

-----ATA N.º 5 DE 28 DE SETEMBRO-----

-----Aos vinte e oito de setembro de 2022, pelas 21.00h reuniu a assembleia Municipal de Torres Vedras, no edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, nesta cidade, para uma sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- 1 - Proposta n.º 31/CM/2022 - Apreciação da prestação de contas intercalares de 2022 da Câmara Municipal de Torres Vedras e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento; -----

-----2 - Proposta n.º 32/CM/2022 - Apreciação e votação da 5.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano, do Município de Torres Vedras de 2022; -----

-----3 - Proposta n.º 33/CM/2022 - Aprovação da prorrogação do prazo de transferência de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais no domínio da ação social até 1 de janeiro de 2023, nos termos do Decreto-Lei n.º 23/2022 de 14/02 - 1.ª Alteração ao Decreto-Lei n.º 55/2020 de 12/08;-----

----- 4 - Proposta n.º 34/CM/2022 - Autorização da repartição de encargos da despesa plurianual destinada ao aluguer um veículo (elétrico) ligeiro de passageiro para afetar ao gabinete da presidência - consulta prévia; -----

----- 5 - Proposta n.º 21/AM/2022 - Informação das comissões;-----

----- 6 - Proposta n.º 22/AM/2022 - Apreciação de informação da presidente de Câmara, acerca da atividade municipal e situação financeira do Município; -----

----- Informação sobre competências delegadas: -----

-----6.1 - Proposta n.º 23/AM/2022 - Tomada de conhecimento de cedências de parcelas de terreno para afetação ao domínio público (autorização genérica da AM de 30/11/2021); -----

-----6.2 - Proposta n.º 24/AM/2022 - Tomada de conhecimento de apoios a freguesias (autorização genérica da AM de 30/11/2021); -----

----- 7 - Proposta n.º 25/AM/2022 - Votos, moções e recomendações. -----

----- Presidiu o presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Correia, tendo sido secretariado por António Fernando Alves Fortunato (primeiro secretário) e Maria Leonor Marques Marinheiro (segundo secretário).-----

----- Estavam presentes os deputados municipais que se passam a indicar: -----

----- Jorge Carlos Ferreira dos Santos, António Carlos Nunes Carneiro, Luís Carlos Jordão de Sousa Lopes, Rui Manuel Estrela da Silva, Rui José Prudêncio, Maria Manuela Hortas da Silva Pacheco, Marta Filipa Sousa Geraldês, Ana Teresa de Carvalho dos Santos, José António do Vale Paulos, Francisco Artur Gomes Corvelo, Pedro Miguel de Sousa Nunes Castelo, Ilídio Paulo Antunes dos Santos, Carlos Alberto Pontes Filipe, Sónia Alexandra Ferreira Patrício, António João Leal da Costa Bastos, Humberto Manuel Sebastião Gomes, Sérgio Augusto Nunes Simões, Ana Isabel Marques Fiéis, Andreia Filipa Alves Caldas, Ana Cristina Ferraz Anacleto Clímaco

Umbelino, Pedro Miguel Germano Bernardes, Pedro Jorge da Vaza dos Santos, João de Deus Tomás Elias (em substituição de António Espírito Santo), António José Silva Alves, Luis Pedro Duarte Silva, João Carlos Esteves Caldeira, Luis Miguel Antunes Batista, Nuno Alexandre Paulo Cosme, José Francisco Damas Antunes, Nuno Carlos Lopes Pinto, João Francisco Mota Tomaz, Celso Jorge Carvalhal Carvalho, David Alves Gomes Lopes e Artur Alexandre dos Santos Narciso (em substituição de Tomás Horta Lourenço) Paulo Alexandre Dinis Valentim (em substituição de Susana Neves).-----

----- Estiveram ainda presentes a presidente da Câmara Municipal Laura Maria Jesus Rodrigues, e os vereadores Sérgio Paulo Matias Galvão, Ana Brígida Anacleto Meireles Clímaco Umbelino, Dina Teresa Almeida (em substituição de Duarte Pacheco), Francisco João Pacheco Martins, Nelson Laureano Oliveira Aniceto, Secundino Campos Oliveira e Dulcineia Basílio Ramos. -----

----- Antes de dar início aos trabalhos o **presidente José Correia** lembrou que fez na passada segunda-feira, um ano que foram eleitos, data que têm que assinalar sobretudo pelas contingências ditadas pela pandemia, e por isso mesmo só desde abril é que a Assembleia Municipal regressou os Paços do Concelho, a sua casa. -----

----- Assim agradeceu todo o empenho e o trabalho importante que se fez em sede de Assembleia Municipal sobretudo nas diversas comissões e nas sessões do plenário, saudando o respeito e a cordialidade que se tem verificado. Tem sido uma marca, reconhecida socialmente, tendo pessoalmente recebido felicitações pela forma muito correta e democrática que dedicam ao debate, mesmo quando têm opiniões diferentes e conflituantes, que certamente se vai manter durante todo o mandato. -----

----- Ainda previamente aos trabalhos e referindo-se ao processo das propostas de desagregação de freguesia informou que já está prevista a realização de uma assembleia extraordinária para o próximo dia 26 de outubro para deliberar em relação às propostas, mas pode haver outros assuntos para a ordem de trabalhos e assim solicita a reserva também do dia 27. -----

----- Informou ainda que já deram entrada nos serviços de apoio à Assembleia Municipal 3 propostas de desagregação que já foram remetidas à Câmara Municipal para obtenção de parecer, estando a decorrer agora o tempo legal para o feito, para no dia 26 de outubro, estarem devidamente documentados para deliberarem sobre as mesmas. A partir daí as candidaturas, se forem aprovadas, serão enviadas para a Assembleia da República para a decisão final. -----

----- Acrescentou que no dia anterior se realizou uma reunião conjunta entre a Comissão Permanente de Líderes, os coordenadores das comissões, os presidentes de junta e os presidentes das assembleias de freguesias e alguns responsáveis das 3 propostas em causa, aos quais agradeceu o contributo cívico e o compromisso que demonstraram para a constituição das propostas. -----

-----Reforçou que era um ato reconhecido por todos como necessário, tendo alertado para problemas que possam advir das desagregações que venham a acontecer, e que trazem desafios na gestão dos recursos sobretudo das freguesias que fiquem de tamanho reduzido.-----

-----Por último informou que já acordou com a Presidente da Câmara as datas de 14 e 15 de dezembro para a reunião ordinária de dezembro que tem como motivos principais as aprovações de orçamentos e planos para o ano seguinte. -----

-----Nesta sua primeira intervenção a **presidente da Câmara** assinalou o privilégio de estarem hoje ali, um ano depois de terem sido eleitos salientando a ligação e solidariedade institucional que existe entre o Executivo, o presidente da Assembleia e os diversos grupos municipais com representação no plenário, que é um sintoma de democracia madura, caminho que pretendem seguir sempre porque todos são dignificados se conseguirem trabalhar de forma una, com pro-atividade e contribuindo para que o concelho seja cada vez melhor. -----

-----De seguida teve início o período aberto à intervenção do público, para o qual a Mesa tinha recebido uma inscrição.-----

**POLUIÇÃO NO CONCELHO E OCUPAÇÃO DE TERRENOS PELO MUNICÍPIO:** -----

----- O **cidadão João Pimenta**, disse que vinha ao plenário solicitar a melhor atenção para alguns assuntos que há mais de 2 anos o andam a incomodar como cidadão porque nunca obtém respostas por parte da Câmara Municipal de Torres Vedras, nomeadamente, focos de poluição existentes no concelho, sobre os quais a autarquia não faz nada. -----

-----Nesse propósito referiu-se às pecuárias que existem no Monte Rei e na Serra de S. Julião, esta última com descargas persistentes nos últimos 4 anos, o que o levou a fazer várias denúncias, tendo ficado sempre com a sensação que o setor de ambiente não funciona ou que se demite do assunto.-----

-----Mencionou também a Vala do Alpilhão, na zona do Centro Paroquial, onde as águas correm cinzentas e atravessam nesse estado todo o parque Verde da Várzea, situação que também já denunciou ao setor de ambiente tendo obtido como resposta “nós fazemos análises regulares e as águas estão boas, a qualidade das águas é boa “, o que não percebe pois se aquilo que vê é bom então não sabe o que será mau. -----

-----Por último referiu a pista de motocross na Serra de S. Julião, onde se localizam os maiores aquíferos da região, e que segundo apurou carece de estudo de impacto ambiental e foi feita sem autorização da autarquia, que deveria averiguar o que se passa pois sempre que há provas na pista, há libertação de partículas de óleos e de queimas de combustíveis e tudo isso se vai infiltrando naqueles terrenos indo poluir, inevitavelmente, todas as linhas de água. -----

-----Pelo exposto, gostava de ser informado o que a Câmara Municipal tem feito e o que tem equacionado para resolver estes problemas que configuram crimes contra o ambiente, pois que

tenha conhecimento a autarquia nunca atuou nesse sentido. -----

---- Disse que ainda tinha mais questões, até sobre ilegalidade cometidas pela Câmara Municipal, ou seja, a ocupação de terrenos que não lhe pertencem no Paul, onde inclusive agora construíram muros. -----

---- Tendo o cidadão excedido o tempo máximo regimental concedido e devido à extensão de assuntos que ainda pretendia apresentar o **Presidente da Mesa**, informou que o poderia fazer por escrito, e nesse caso a Mesa daria andamento remetendo o assunto à Câmara Municipal. -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

---- Início do período antes da ordem do dia: -----

**LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:** -----

---- O primeiro secretário António Fortunato leu a correspondência recebida pela mesa, tendo sido numerados e rubricados cinco documentos, os quais irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro das atas. -----

**SUSPENSÃO DO MANDATO:** -----

DOCUMENTO 1: -----

---- E-mail, de Tomás Horta Lourenço, de 20 de setembro março, que nos termos da alínea c) do art.º 5.º do Regimento deste órgão, solicita a suspensão do seu mandato a partir do dia 21 de setembro até final do mês de fevereiro de 2023, uma vez que estará ausente do país por motivos académicos e profissionais. -----

---- Ao abrigo do n.º 4 do art.º 76.º conjugado com o n.º 1 do art.º 79.º ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, foi convocado para a efetividade durante o referido período, Artur Alexandre dos Santos Narciso. -----

DOCUMENTO 2: -----

---- E-mail de Renato António Cabral Rodrigues Monteiro de 28/09/2022, a solicitar a sua suspensão temporária durante o período de 28 de setembro a 11 de novembro de 2022, por motivo de ausência do país, período durante o qual será substituído, nos termos legais, pelo segundo elemento da lista da Aliança, Marco António Figueiredo Branco. -----

**SUBSTITUIÇÃO AO ABRIGO DO ART.º 78.º DA LEI N.º 169/99 DE 18/09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:** -----

DOCUMENTO 3: -----

---- E-mail de Susana Maria Ribeiro das Neves, de 23 de setembro, a solicitar, a sua substituição na sessão, justificando a sua ausência por razões pessoais, tendo sido convocado nos termos legais Paulo Dinis Faustino Valentim. -----

**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:** -----

DOCUMENTO 4: -----

-----E-mail de António Augusto Ferreira dos Anjos, de 28 de setembro a informar que por impedimento de última hora, não pode estar presente.-----

**SUBSTITUIÇÃO AO ABRIGO DO ALÍNEA C) DO ART.º 18.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12/09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:**-----

DOCUMENTO 5:-----

-----E-mail do presidente de junta do Ramalhal, António Espírito Santo, de 22/09/2022 a informar que não pode estar presente, indicando o seu substituto legal, João de Deus Tomás Elias, para o substituir.-----

-----A Assembleia Municipal apreciou os pedidos de suspensão e tomou conhecimento da correspondência recebida.-----

**LOCALIZAÇÃO DO NOVO HOSPITAL DO OESTE:**-----

-----O *deputado municipal Luis Carlos Lopes*, tal como o presidente da Assembleia, assinalou a passagem de um ano sobre as eleições autárquicas, ainda com a pandemia, mas também com uma crise económica, uma guerra na Ucrânia que desemboca a inflação, ao que acresce o aumento do custo de vida e um conjunto de outros problemas. Em Torres Vedras, como sempre, conseguiram ultrapassar com menos dificuldades do que noutras regiões do país, todavia terão certamente no Executivo Municipal de ser tidos em conta para tomar medidas de apoio, aos munícipes mais necessitados.-----

-----Prosseguiu referindo que iria focar a sua intervenção no problema da saúde em Torres Vedras, que já existia muito antes de tudo isto, pois há muitos anos que a saúde está mal nas suas diversas vertentes, lembrando que 8 meses após as eleições o governo já teve mais do que tempo para tomar medidas pois nunca em Torres Vedras estiveram tão mal, em termos de médicos de família e de assistência hospitalar.-----

-----Salientou que têm a promessa de que até ao fim do ano será tida em conta a questão da localização de um possível Novo Hospital comum para o Oeste, reiterando em nome do PSD e em seu pessoal, à edil e ao colega e presidente da Assembleia Intermunicipal, Rui Prudêncio, que não pode passar imperiosamente do final do ano.-----

-----Considera que é uma responsabilidade dos eleitos zelar por todos munícipes que agonizam sem saber o que fazer quando precisam de assistência hospitalar ou médico de família e que não podem continuar muito mais tempo nestas circunstâncias. Acha que soluções têm que ser diligenciadas, nomeadamente quando existe um Executivo Municipal de maioria socialista e um governo nacional também de maioria socialista.-----

-----Reforçou que não há desculpas e espera, com bairrismo e com municipalismo que ultrapassem estes problemas.-----

-----O *presidente de junta de Freguesia da Ponte do Rol, Pedro Vaza*, acrescentou que todos os

médicos de família que estejam assentes em tudo o que não é modelo B, vão acabar por deixar as juntas de freguesia, tendo em conta as diferenças de ordenado, o que percebeu quando soube que a médica de família da Ponte do Rol se vai embora e tentou informar-se sobre estas questões.-----

----Acrescentou ainda que há uma Comissão de Saúde da Assembleia Municipal que deve estar a par do assunto e se devia pronunciar sobre o mesmo. -----

----Sobre este assunto a **presidente da Câmara** manifestou-se completamente de acordo, pois de facto o problema da saúde é o problema principal do concelho nesta altura e o que agora esperam é que o Ministério da Saúde “arrume a casa”, para que acerte a data de uma reunião que já está pedida pela OesteCIM ao novo ministro, por causa da situação do hospital. -----

----Deu nota ainda que se realizou durante o mês de agosto uma reunião com todos os presidentes da OesteCIM e a anterior Ministra da Saúde, que foi muito recetiva, relativamente à necessidade do hospital, mas agora face às alterações que se verificaram neste ministério têm que aguardar pela reunião que foi solicitada com urgência, para que possam dar continuidade ao processo, uma vez que cumpriram e entregaram um estudo que aponta a localização mais favorável. -----

----Especificou também que depois do estudo, a decisão cabe ao governo, sendo exatamente nesse ponto que estão, mas ainda assim não vão ficar sossegados, pois as dificuldades agravam-se de dia para dia. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### **EDUCAÇÃO - ANO LETIVO DE 2022 – 2023:**-----

----O *deputado municipal Paulo Valentim* interveio no sentido de fazer uma referência ao arranque do ano letivo com organização da Câmara Municipal em parceria com os agrupamentos de escolas, na sua maioria sem problemas de maior, totalizando cerca de 10.900 alunos do pré-escolar ao ensino secundário e com cerca de 520 assistentes operacionais nas 63 escolas que se encontram a funcionar. Como ponto negativo referiu que ainda faltam colocar cerca de 17 professores, um problema de cariz nacional que igualmente se reflete no concelho de Torres Vedras.-----

----Parabenizou a autarquia pela obtenção de prémios obtidos pelas iniciativas “Moving and Learning Outside – Inovative Teaching Award, projeto da Rede Pacto de Milão e uma menção especial para a Rede Local de Fornecimento de Refeição Escolares. -----

----Referenciou também que a Câmara Municipal organizou no dia 9 de setembro, no auditório do Centro Pastoral de Torres Vedras, uma sessão de boas-vindas ao pessoal não docente dos estabelecimentos de ensino público do Concelho (do ensino pré-escolar ao ensino secundário), os quais participaram ainda numa iniciativa “Conversa sobre a Educação” no Teatro Cine de Torres

Vedras que contou com a presença do professor catedrático da Faculdade de Motricidade Humana, prof. Carlos Neto.-----

-----Destacou que este ano letivo será implementada a semestralidade, que implicará uma adequação de todos a este modelo organizativo, assim como o regresso da oferta curricular da natação para os 3.º e 4.º anos do ensino básico no concelho, em parceria com a FISICA e União de Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira. -----

-----Destacou ainda a introdução do portal GIAE – Gestão integrada para a Administração Escolar, um *software* para a gestão das refeições escolares dos jardins-de-infância e 1.º ciclo, o qual pela sua abrangência, ainda não se encontra em pleno funcionamento e apresenta-se como uma novidade para grande parte das escolas e encarregados de educação, mas que será uma mais-valia na gestão das refeições.-----

-----A esta intervenção o presidente de *Junta de Freguesia da Ponte do Rol*, **Pedro Vaza**, acrescentou que deveriam também ser parabenizadas as juntas de freguesias pois são estas entidades que fazem o transporte dos alunos e mantêm todas as escolas.-----

-----Ainda sobre os transportes disse que teve conhecimento pelos alunos, que na Ponte do Rol os autocarros das 7.40h que vêm da Encarnação, ou de Santa Cruz vêm cheios e não param na Ponte Rol e depois só há outro autocarro às 8.15h, levando a atrasos dos alunos, sugerindo que devia haver desdobramentos para colmatar este problema. -----

-----A **presidente da Câmara** agradeceu as palavras, reforçando que o ano letivo começou normalmente, sendo de salientar a questão da semestralidade no funcionamento das escolas, que altera também as rotinas das famílias e desafia os agrupamentos de escolas a fazer mudanças em termos metodológicos e pedagógicos, para o qual podem contar com o apoio da autarquia para que essa transformação possa ser feita, vendo a semestralização como uma oportunidade e não propriamente como um fim em si mesmo. -----

-----No tocante à questão dos transportes, informou o autarca que hoje mesmo teve reunião com todos os diretores de agrupamentos de escolas do concelho, a quem questionou sobre os transportes, tendo obtido a resposta que não havia problemas até agora, crendo que se for o caso os alunos, ou professores darão a devida nota. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**ELEVADA TAXA DE INFLAÇÃO**:-----

-----O *deputado municipal Francisco Corvelo*, neste assinalar do 1.º ano de mandato, disse que iria abordar uma questão que o preocupa seriamente, concretamente a elevada taxa de inflação a que vêm assistindo e que afeta desde logo quer os investimentos em obras e melhorias, quer a própria gestão corrente das autarquias, sendo prova disso mesmo a necessidade de rever em alta as despesas orçamentadas, receando que, a continuar este constante aumento do custo de vida,

algumas obras essenciais possam vir a ser adiadas ou na pior das hipóteses, pura e simplesmente canceladas. -----

----- Nesta senda e pelos efeitos que o constante aumento do custo de vida significa na vida das pessoas exige-se que o poder autárquico desempenhe um papel interventivo junto do poder central, no sentido de este levar à prática políticas que não sejam meros paliativos, limitados no tempo, mas medidas de fundo que realmente ataquem as causas do aumento. -----

----- A **presidente da Câmara** assentiu que a elevada taxa de inflação é sem dúvida nenhuma um problema para as autarquias, que se reflete sobremaneira no aumento do preço das obras, e que fomenta imenso os valores dos investimentos e das despesas. Acrescentou que este problema já foi levado à ANMP no último encontro de autarcas que se realizou em Viseu, sublinhando que o Ministro das Finanças se disponibilizou para trabalhar com esta associação de uma forma direta, cujo caderno reivindicativo tem implícito, unanimemente reforçada por todos os municípios, que se não houver compensações haverá obrigatoriamente, obras que sejam menos prioritárias, que deixarão de ser feitas.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### **SECA:**-----

----- O *deputado municipal* **Francisco Corvelo** aludiu à questão da seca, que muito particularmente durante este verão afetou quase todo o país com exceção das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, que se traduz uma situação deveras preocupante e cujas previsões a longo prazo, em vez de os tranquilizar, os deixam deveras apreensivos, uma vez que se prevê que anos de fraca pluviosidade continuarão muito provavelmente a ocorrer. -----

----- Sendo certo que os condicionalismos meteorológicos não são passíveis de serem alterados, já o mesmo não podem dizer em relação à gestão da água e embora o concelho de Torres Vedras não seja parco em recursos hídricos, se não for feita uma gestão boa e adequada, podem ter que, a breve trecho, enfrentar situações difíceis e complicadas. -----

----- Disse ainda que o PCP não põe em causa que medidas de poupança do consumo individual doméstico de água possam contribuir, embora quase simbolicamente, para a redução do consumo de água, mas são medidas que só por si não resolvem o problema de fundo.-----

----- Assim, e como viram aumentada a área de produção de eucaliptos no concelho, que se sabe é uma planta ávida de água, questionou se todas as famílias do concelho a poupar água, equivalerão à água que esse aumento de eucaliptos irá roubar aos aquíferos, o que faz o município quanto ao aproveitamento e reciclagem para rega e ainda se estão a fazer tudo ao seu alcance para reduzir as perdas de água na rede de distribuição. -----

----- Reconhecendo que é uma preocupação as questões da seca e da boa gestão da água a **presidente da Câmara** esclareceu que a autarquia está a trabalhar no assunto, através de uma

equipa que está a organizar um plano que estruturalmente e conjuntamente os ajude a ter maior eficiência neste trabalho.-----

-----Acrescentou que a percentagem de perdas de água do concelho são das mais pequenas do país, na ordem do 22%, mas de qualquer forma estão apostados no trabalho de monitorização para substituição das condutas em piores condições e fazer reduzir ainda mais esta percentagem.

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**REDUÇÃO DE CONSUMO ELÉTRICO:**-----

-----O *deputado municipal António Carneiro* tendo presente que algumas autarquias tomaram medidas para redução de consumo elétrico, mais concretamente mandando reduzir o horário da iluminação das montras comerciais, questionou a possibilidade de o mesmo ser aplicado no concelho de Torres Vedras, nem que fosse meia hora por dia, que podia traduzir-se numa poupança significativa de tempo.-----

-----Relativamente a este assunto a **presidente da Câmara** informou que já nomeou uma equipa para se debruçar sobre este assunto para poderem melhorar ou ter mais eficiência, sendo a redução dos tempos de iluminação em termos públicos certamente uma das medidas a seguir porque faz todo o sentido assim como tomar por boas as recomendações emanadas do governo.-

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**MÉDICO DE FAMÍLIA – TURCIFAL:**-----

-----No seguimento da sua intervenção sobre o assunto em título na sessão anterior, o *deputado municipal António Carneiro* lembrou que o Turcifal ficou sem médico de família, questionando qual a solução a curto prazo que a autarquia tem em mente.-----

-----Fez referência ainda que o Turcifal desde os anos 30 com o saudoso Dr. Vilela, que à antiga portuguesa aos pobres nada cobrava, sempre se habituaram a ter médico na Casa do Povo, tendo sido esta freguesia, talvez tirando a cidade, com mais anos de todo o município.-----

-----A **presidente da Câmara** informou que está a par da situação e nesta altura pode informar que a Dra. Filomena, estará disponível para assegurar não a tempo inteiro, mas a meio tempo, as consultas no Turcifal.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**PUBLICIDADE DAS FESTAS DO CONCELHO:**-----

-----O *deputado municipal António Carneiro* lembrou que neste momento existem muitos cartazes a publicitar as mais que meritorias festas das aldeias, cujo período mais intenso deve estar a acabar e os cartazes, que são na sua maioria plásticos, alguns pregados nas árvores, podiam ser recolhidos uma vez que vão acabar de cair para o chão e poluir.-----

-----A **presidente da Câmara** reconheceu o problema, para o qual irá dar nota aos serviços no sentido de avançar com os procedimentos necessários à sua remoção.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### **TOPONIMIA:**-----

-----O *deputado municipal António Carneiro* lembrou que a Assembleia Municipal em 24 de fevereiro de 2021 aprovou uma recomendação a homenagear o Coronel Vitor Alves, que deveria ser traduzida na atribuição de rua/praçã condigna e/ou colocação de placa evocativa no prédio onde residiu, nota que deixou para os serviços terem em conta quando surgir oportunidade.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### **AEROPORTO:**-----

-----Tendo em conta a atual situação o *deputado municipal António Carneiro* começou por salientar que OesteCIM tinha obrigação de tomar uma posição minimamente consensual sobre a questão do aeroporto, pois vê toda a gente a fazê-lo e uma comunidade intermunicipal com esta dimensão geográfica, demográfica e económica, não pode de maneira nenhuma deixar de ter opinião sobre esta matéria.-----

-----Lembrou como foram “fintados” na questão da OTA, mas agora há quem defenda que a Portela se mantenha com horários muito reduzidos e que se possam aproveitar alguns aeroportos na zona envolvente de Lisboa, caminho que também defende e nesse sentido apela a que estejam atentos para que consigam que algo a norte do Tejo os possa servir, já que Santarém não tem qualquer hipótese, porque a grande Lisboa jamais irá permitir um aeroporto a 80Km.-----

-----Nesta sequência apela que agora aproveitem este momento em que estudos estão a ser feitos, e solicitou à edil que levantasse a questão na OesteCIM pelo menos para que o Oeste tenha uma voz.-----

-----Pronunciou-se também o *deputado municipal Pedro Castelo*, aproveitando as palavras do colega, que subscreve na integra pois considera que há algo de novo nesta história do aeroporto, porque recentemente veio a público mais um estudo tecnicamente muito bem fundamentado, para poderem ter uma solução utilizando a Portela, mas também têm uma outra solução na antiga Base Aérea n.º 4 em Alverca.-----

-----Secundou que é muito importante que o Oeste tome uma posição e também não compreende de maneira nenhuma, o silêncio desta comunidade intermunicipal, como já foi referido neste plenário várias vezes, reforçando o pedido do assunto ser levado à OesteCIM.-----

-----A **presidente da Câmara** confirmou que está a ser falada a questão de haver novo estudo, mas já alguns meses atrás numa reunião da OesteCIM esta questão da OTA foi novamente colocada em cima da mesa no sentido de aproveitar a oportunidade e oficiar o Ministro das Infraestruturas nesse sentido, crendo que isso foi feito, contudo amanhã é dia de reunião do executivo e irá confirmar se houve alguma reflexão do assunto ou não, ou que sejam colocadas em cima da mesa outras opções, nomeadamente, a questão Alverca que tem sido falada.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO NO MERCADO MUNICIPAL – JOGOS DO SCUT:**-----

-----O *deputado municipal Pedro Castelo* deu nota que existem grandes constrangimentos de estacionamento junto ao estádio Manuel Marques para quem gosta de acompanhar os jogos do SCUT, sendo esta sua intervenção para recomendar à Câmara Municipal e à Promotores a abertura do parque subterrâneo do Mercado Municipal, que ao domingo fecha cedo, infelizmente, para que, pelo menos nesses dias, possam dar a todos aqueles que gostam de ir ao estádio melhores condições de estacionamento contribuindo também para um melhor tráfego na cidade.--

-----A **presidente da Câmara** considerou uma boa solução para ser posta em prática. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**RECOMENDAÇÃO - “TROÇO RAMALHAL/TORRES VEDRAS NORTE DA A8”:**-----

-----O *deputado municipal Pedro Castelo*, questionou como está a recomendação feita por um cidadão sobre uma reclassificação do troço da A8 entre os nós 8 Torres Vedras/norte e 9 Ramalhal/Lourinhã que propunha a passagem desse troço um troço de tráfego local. -----

----- Informou que a recomendação em causa foi aprovada na reunião de 30 de junho, a 5 de julho seguiu para a Câmara Municipal e foi presente ao executivo em 26 de julho, deste ano, pelo que gostaria de saber o que foi feito pela autarquia desde essa data até agora.-----

----- Em resposta a **presidente da Câmara** lembrou que os primeiros contactos com o IMT foram feitos pelo presidente da Assembleia Municipal, com a indicação que a autorização da passagem a troço de tráfego local era da competência do Ministro, a quem a autarquia já oficiou a fazer essa explicação há algum tempo, tendo antes solicitado a marcação de reunião, que aguardam. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**MOBILIDADE:**-----

----- Sobre o assunto em título, o *deputado municipal António João Bastos* deu nota que em Torres Vedras se continuam a verificar contínuos engarrafamentos de trânsito na zona na ligação entre a EN9 e o norte, uma história que já leva 30 anos, fruto de uma solução coxa com a qual têm que viver diariamente. -----

----- Assim, considera que a autarquia deve estudar uma alternativa, sugerindo que se pode, a partir da rotunda junto à bomba da Galp, subir em direção ao Forte de S. Vicente e criar uma variante de modo a que descongestione um pouco o trânsito do Choupal. -----

----- Continua a achar que é uma complicação para ir de carro para o centro histórico, quer para os comerciantes quer para os residentes, porque se exagerou na proibição dos acessos ao mesmo, assim como no encerramento de ruas ao trânsito e gostava que a autarquia ponderasse sobre este assunto. -----

----- Por último sugeriu que a Câmara Municipal, aquando da elaboração do próximo orçamento,

contemple uma verba para fazer o estudo da ligação de uma variante à Fonte de Grada, que no seu entender é determinante para o tecido empresarial do Pinhal Cascais. -----

-----Relativamente à verba em orçamento para uma variante à Fonte Grada a **presidente da Câmara** reteve a nota para aferir a sua viabilidade.-----

-----Sobre o encerramento das ruas disse que este assunto gera opiniões muito diversas, contudo o caminho que a generalidade das cidades segue é sempre o oposto deste, ou seja, tende para a menor circulação nos espaços dos centros históricos e das cidades de uma forma geral.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### **OESTE CLÁSSICOS:** -----

-----O *deputado municipal* **António João Bastos** elogiou a exposição solidária de veículos clássicos que se realizou de 23 a 25 de setembro no Pavilhão Multiusos de Torres Vedras, uma exposição fantástica, não só pelos carros apresentados, mas pela maneira com estavam expostos. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### **FREGUESIA DA PONTE DO ROL - ORÇAMENTO PARA 2023:** -----

-----O *presidente de Junta de Freguesia da Ponte do Rol*, **Pedro Vaza** usou da palavra para apelar que, nesta fase de elaboração do orçamento, pudesse reunir com os serviços camarários, pois gostaria de atualizar as verbas referentes às transferências de competências, para fazer face aos aumentos já amplamente referidos hoje no plenário.-----

-----Sobre o pedido a **presidente da Câmara**, disse que nesta fase não podia dizer que iriam fazer a atualização das verbas, mas podia informar que já estão agendadas as reuniões com cada uma das juntas, para avaliar a situação de cada uma. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### **ESTUDO DA REESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA MUNICIPAL PROMOTORRES:** -----

-----O *deputado municipal* **Ilídio Santos**, disse que no início do mandato o UTV questionou o Executivo sobre a Promotorres, tendo a Câmara Municipal anunciado que iria ser feito um estudo diagnóstico para que se pudesse tomar uma decisão e um ano passou, mas tudo continua na mesma, questionando qual a previsão para se definir a reestruturação desta empresa municipal. --

-----A **Presidente da Câmara** assegurou que será tão breve quanto possível. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### **LINHA DO OESTE – RUNA:** -----

-----O *deputado municipal* **Humberto Gomes**, assinalou que o UTV teve conhecimento que houve uma reunião em Runa com o IP, sobre problemas da Linha do Oeste e gostariam de saber qual o desenvolvimento assim como se há novidades sobre o Ramalhal.-----

-----A **presidente da Câmara** esclareceu, quanto à localização da subestação que recebeu

informação do IP que estava a ser feito um estudo para o local indicado pelos runenses, ou seja, junto à pedreira, e as questões quer do apeadeiro quer da passagem superior estão resolvidas. ---

---- Acrescentou que também já houve uma reunião para resolução da situação do Ramalhal. ----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**EN9 – ILUMINAÇÃO:**-----

---- No seguimento de intervenção em sessão anterior sobre a iluminação da rotunda da Espera de Runa e em Matacães, o *deputado municipal Humberto Gomes* alertou que na semana passada passou no Turcifal e a rotunda ali existente também está às escuras, pelo que sabe, já há bastante tempo e gostaria de saber o ponto de situação. -----

---- A *presidente da Câmara* deu nota que existe um diferendo entre a Infraestruturas de Portugal e a EDP, que empurram cada um para seu lado a responsabilidade da colocação da iluminação nos espaços. -----

---- A Assembleia municipal tomou conhecimento. -----

**LIMPEZA DO RIO SIZANDRO:**-----

---- O *deputado municipal Humberto Gomes* indagou se está prevista alguma limpeza do rio em título para este ano, que está péssimo, com particular realce nas localidades de Runa, Dois Portos, Ponte Rol e Coutada, se não para este ano, mas pelo menos que seja assegurada verba para o efeito no orçamento para 2023. -----

---- Em resposta a *presidente da Câmara* informou que já está em curso um procedimento para contratualizar uma empreitada para que a limpeza possa ser feita com brevidade. -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**SAÚDE NO CONCELHO DE TORRES VEDRAS:**-----

---- O *deputado municipal Jorge Santos*, começou por congratular pela realização do evento que ocorreu no passado sábado, dia 29, subordinada ao tema, “Plano de Desenvolvimento em saúde e qualidade de vida para o concelho de Torres Vedras” porquanto constituiu um louvável exercício de cidadania que permitiu aos participantes ter ensejo, ainda que, modestamente de contribuir para a estratégia municipal da saúde, apontar caminhos e definir prioridades, deixando o mote para que estas iniciativas, ou iniciativas deste género se repitam, neste ou noutra formato, não só pela atualidade do tema, como pela cadência e importância do mesmo. -----

---- Em contraponto disse que o UTV não pode deixar de manifestar a sua estupefação pela total e absoluta ausência de atividade da Comissão Permanente de Saúde, cujas lacunas e omissões não se preenchem com o simples envio de diplomas legais. -----

---- Por último reportou-se a uma notícia publicada no Badaladas na sua edição de 23 do corrente, subordinada ao título “Urgências do CHO num único Hospital” na sequência da visita de Alexandre Valentim Lourenço, presidente do Conselho Regional do Sul da Ordem dos Médicos,

que após visitas a algumas unidades de saúde da região oeste, onde se incluiu Torres Vedras, concluiu que “escassez de médicos neste hospital e no Caldas da Rainha não permite a existência do serviço de urgência em ambos”, e por isso defendeu que “enquanto não for construído um novo hospital”, o que, conforme já foi dito nesta Assembleia, poderá levar mais de 10 anos, “as duas urgências sejam fundidas numa única” -----

-----Perante este apontar de caminho questionou qual é a posição da Câmara Municipal, que não está no domínio das hipóteses académicas, enquadrando, não só com os vultuosos investimentos que estão a ser feitos nas urgências de Torres Vedras, como a discrepância entre a população entre Caldas da Rainha e Torres Vedras, e ainda sem margem para dúvidas com o caos que se perspetiva se em qualquer destes hospitais esta medida for implementada. -----

-----Sobre as declarações sobre as urgências a **presidente da Câmara** explicou que o presidente do Conselho Regional do Sul da Ordem dos Médicos, não é interlocutor da OesteCim neste assunto, mas sim o governo e dessa parte não tiveram qualquer palavra. Contudo se esta situação vier a ser posta em cima da mesa, rejeitarão liminarmente, pois o PS entende que esta solução não faz o mínimo sentido, lembrando que estão em curso obras para melhorar as urgências da unidade hospitalar de Torres Vedras, financiadas pelo Programa Operacional Centro 2020. -----

-----Reforçou que não há razão para que se faça uma união das urgências, estão em uníssono nesta causa, e o que importa é terem condições ao nível da saúde, porque todos têm este direito.

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----Período da Ordem do dia. -----

**APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES:** -----

-----O presidente da Mesa colocou à votação a ata n.º 4 de 28 e 29, do mês de junho do corrente ano, que foi aprovada, por unanimidade, por todos os membros presentes. -----

**1 - PROPOSTA N.º 31/CM/2022 - APRECIACÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS INTERCALARES DE 2022 DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS E DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO:**-----

-----Presente ofício número 5070 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 15/09/2022 a remeter informação da situação económica e financeira relativa ao 1.º semestre de 2022, da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Torres Vedras. -----

-----Para fazer a apresentação deste ponto foi dada a palavra à **presidente da Câmara** que relativamente às contas da Câmara Municipal, assinalou que no final deste 1.º semestre de 2022 o resultado antes das depreciações e gastos de financiamento é positivo em € 5.855.833,73, mas evidencia um prejuízo de € 5.952,832,00 devido ao facto de se terem inventariado todas as estradas do concelho no final do ano passado, cujas depreciações têm um valor

extraordinariamente elevado. Acrescentou que, por isso mesmo, este cálculo vai ser reavaliado, pelo revisor oficial de contas (ROC), uma vez que eventualmente poderiam os valores das depreciações serem mais pequenos, não onerando tanto a Câmara Municipal.-----

---- Continuou referindo que tiveram um aumento dos gastos com pessoal, em parte por causa do acréscimo do número de trabalhadores que aumentou de 1060 para 1153, mas também devido à atualização dos valores dos vencimentos, particularmente dos mais baixos assim como nos ligados à saúde e educação que estão sempre em crescendo.-----

---- Assinalou que se verificou um incremento de impostos e taxas, ou seja, o IMI cresceu em € 544.991,00 relativamente ao período homólogo do ano passado, e o mesmo aconteceu às transferências e subsídios correntes, assim como as prestações de serviços aumentaram, registaram investimentos que foram significativos no âmbito da estratégia local de habitação, e ainda pavimentações e requalificações de arruamentos, algo que têm estado a fazer continuamente ao longo deste ano e que faz parte do programa eleitoral, que pretendem continuar.-----

---- Chamou a atenção para o aumento da dívida a fornecedores, de 50% a qual se prende fundamentalmente, com divergências que existem entre os serviços da autarquia, e a Oeste Smart Lda., fornecedora dos leds, que ainda não conseguiram resolver referente à atualização do tarifário sem isso tivesse no contrato e sem um aviso ou uma negociação prévia.-----

---- Por último informou que a despesa realizada corresponde a 48% do orçamento inicial e dessa despesa, cerca de 90% já se encontra paga.-----

---- A *deputada municipal* **Marta Gerales**, disse que ouviu a explicação da Presidente da Câmara sobre a inventariação das estradas, que era em parte um dos esclarecimentos que iria solicitar, mas ainda ficou com dúvidas que gostaria de ver esclarecidas tendo em mente que antes das depreciações e gastos de financiamento o resultado é positivo, e houve aumento de receitas, mas de repente passam a ter um resultado líquido negativo, que poderiam assumir que era temporário, mas como nesta fase estão apenas a apreciar as contas semestrais, não se consegue prever com que resultado chegam ao final do ano.-----

---- Assim questionou com que critérios foram mensurados os ativos, se foram os próprios técnicos que fizeram o cálculo, ou uma entidade externa no caso das reavaliações como se passa no privado. Questionou ainda quem definiu o valor dos mesmos e a vida útil que neste caso é bastante importante, pois vai decidir os anos todos em que vão depreciar, e vai impactar no resultado líquido do benefício, e se podiam ter acesso a um mapa destas amortizações para tentar perceber com mais precisão quantos anos está previsto influenciar negativamente o resultado líquido do exercício.-----

---- Acha que são todas dúvidas legítimas e de extrema importância, até para o bom nome das

contas e dos técnicos da autarquia que os têm sempre a vindo a habituar, ao longo dos anos, a um rigor extremo na apresentação das mesmas. -----

----- Prosseguiu a sua intervenção, mostrando por parte do PSD outra preocupação que se refere aos níveis baixos de execução nas funções sociais, ou seja, na proteção civil, no ensino não superior, na saúde na ação social, habitação, ordenamento do território, proteção do meio ambiente e conservação da natureza, cultura desporto, recreio e lazer. Disse ainda acreditar que alguns valores possam ainda em parte estar dependentes de execução que só se venham a verificar no segundo semestre do ano e podem ainda não estar incluídos nestas contas intercalares, mas preocupa-os a execução com particular realce da proteção civil. -----

----- Concluiu solicitando o acesso às inventariações das estradas após a reavaliação do ROC. ----

----- O *deputado municipal Rui Prudêncio* referiu estarem perante a apresentação das contas semestrais, num tempo de total incerteza, nacional e internacional, saindo de 2 anos atípicos em termos de orçamentos, que têm que ser alterados ao dia e estão agora finalmente a entrar novamente em “cruzeiro”, mas sempre muito dependentes da realidade, e a realidade é um tempo de muita incerteza, quando são precisas 2 coisas: equilíbrio e rigor. É isso que cria confiança, e lhes permite projetar, fazer orçamentos e contas boas são contas certas, o que de facto hoje lhes é apresentado. -----

----- Nesta sequência realçou os seguintes indicadores: solvabilidade, que no fundo é a capacidade que o município tem em solver os seus compromissos com valores de 660%, autonomia financeira de 87%, prazo médio de pagamento a 33 dias no entanto condicionado por aquela questão da litigância com empresa das leds, e capacidade de endividamento completamente dentro dos limites impostos. -----

----- Reforçou que as contas da Câmara Municipal estão equilibradas com rigor e certas, porque é isso que dá a credibilidade e a capacidade de projetar o futuro pois vão ter que apresentar orçamentos para o próximo ano e saber integrar todas estas incertezas e estas imponderabilidades do dia a dia, ou seja, sabem que os juros aumentam e a inflação também e tudo isto requer muito cuidado e a autarquia ao apresentar estas contas segue esse caminho. ----

----- O *deputado municipal Rui Estrela*, começou por dizer que a sua intervenção vem no seguimento da intervenção da edil e da colega Marta Geraldês no tocante às amortizações, pois também considera tecnicamente importante reavaliar para que as contas da autarquia não apareçam com esta “cara”. Reforçou que não faz muito sentido, pelo menos aos olhos do cidadão comum, que de um ano para o outro surja este resultado negativo, tendo a presidente da Câmara já mostrado essa preocupação e assim vão aguardar que as contas finais já apareçam com outro resultado, no seguimento do que a UTV, através dos seus vereadores, recomendou ao Executivo.

----- De seguida deu nota que a UTV também se preocupa que o acréscimo de impostos,

contribuições e taxas que o município conseguiu arrecadar adicionalmente em receita no valor de €1.069.769.10, que não foi suficiente para os acréscimos fixos com custos de pessoal, que vão ficar por mais uns anos, e os custos de fornecimentos e serviços externos de que apresentaram um acréscimo de € 823.677,91 mil euros, registando uma nota de apreensão, porque numa fase de alguma necessidade de valorizar os recursos, a verba de € 232.290,31 estar associada especialmente em inaugurações, e a de € 299.068.19 a eventos e iniciativas. Não questiona a necessidade da realização destes eventos, mas questiona os valores associados aos mesmos e deixa alguma dúvida se há necessidade de futuramente serem gastos estes valores. -----

-----O *deputado municipal Luís Carlos Lopes* corroborou as preocupações do orador anterior, quanto aos custos de determinados tipos de eventos, mas também que o preocupa o aumento da contribuição dos munícipes no IMI e IMT, as questões contabilísticas das depreciações, mas sobretudo preocupa-o as contas intercalares dos SMAS. -----

-----Deste modo lembrou que no ano transato, também a propósito do resultado negativo disseram que não havia comparativo, mas agora têm, e não obstante ter melhorado em relação ao período homólogo anterior, verifica-se o montante de €346.136.49 de prejuízo, ao que acresce uma taxa de execução baixa de obra, embora haja compromissos assumidos para o 2.º semestre, que se cifra nas obras de abastecimento em 29.98% e nas obras de saneamento em 14,60%, sem esquecer um acréscimo de cobrança de 282 mil euros em vendas de água por incremento dos preços e 389 mil euros em resíduos sólidos.-----

-----Lembrou ainda que aquando da apresentação do estudo para passagem do RSU para os SMAS, os autores do mesmo só disseram milagres, mas considera preocupante terem € 346.136.49 de prejuízo a meio do ano, num ano em que se aumenta a taxa de RSU e a da água, pelo que ainda não percebeu se aquele estudo foi verdade ou foi mentira.-----

-----A *deputada municipal Ana Teresa de Carvalho* na sequência das questões sobre RSU que foram levantadas lembrou que há mais formas de não imputar verbas no sistema, que é evitar gastar, ou seja apostar na sensibilização da recolha seletiva que deixa de contar nos indiferenciados que são aqueles que todos pagam, ajudando a que o orçamento seja sustentável.

-----Relativamente aos biorresíduos, questão que se irá colocar em 2024 e que terá taxas de deposição substancialmente inferiores nos indiferenciados, também se deve apostar na sua separação seletiva porque onera menos a autarquia. -----

-----Concluídas as intervenções foi dada a palavra à *presidente da Câmara* para prestar alguns esclarecimentos, que no que concerne às estradas informou que nunca tinham sido inventariadas, ainda falta fazer a inventariação dos arruamentos, e não são necessários técnicos inscritos na CMVM (Comissão de Valores do Mercado Mobiliário) para o efeito -----

-----Mais informou que foram utilizados critérios de natureza técnica, que não correspondem aos

critérios contabilísticos, e exatamente por terem utilizados critérios de natureza técnica para a consideração dos anos de vida útil, é que tiveram valores tão significativos das amortizações, sendo isso que é preciso rever.-----

-----Relativamente às execuções, esclareceu que os valores na proteção civil são insignificativos e reportam-se a fardamento e alguns materiais de pouca monta e as funções sociais incluem construção de escolas, nomeadamente a da Silveira, que ainda não está em curso, e por exemplo o projeto Moinhos a ser executado no 2.º semestre.-----

-----Sobre os valores para “Inaugurações e eventos” – explicou que a redação da informação não foi a mais feliz pois não é propriamente o ato da inauguração, mas os custos inerentes ao funcionamento do equipamento que passou a estar aberto, sobretudo em termos de recursos humanos.-----

-----No que se refere às contas intercalares dos SMAS informou que sabem com acuidade de onde vem o valor negativo, que tem a ver com os resíduos sólidos urbanos, mas chamou a atenção que se estivessem sob a gestão da Câmara Municipal dava prejuízo da mesma forma, embora camuflado pelos valores positivos da Câmara Municipal. Acrescentou que não é nada de novo pois, os SMAS já tiveram em situações anteriores valores negativos de resultado líquido que foram ultrapassados e estes também serão.-----

-----Respondendo à deputada municipal sobre a questão dos RSU concordou que a sensibilização tem um papel importante, mas sendo uma área onde a autarquia tem sempre investido, podem investir mais estando nesse sentido a desenvolver um trabalho de proximidade através das juntas de freguesia. Sabem que deposição seletiva sofreu um revés durante a pandemia, e há também necessidade de intensificar a mobilização de cada, fazendo nesse sentido um apelo à responsabilidade individual, porque agora estão a pagar todos pela irresponsabilidade de uma parte significativa da população.-----

----- Relativamente aos biorresíduos, informou que o processo já deveria estar numa fase mais adiantada, mas depararam-se com falta de material para entrega, mais concretamente 2 carros para transporte e alguns contentores, pelo que tiveram que adiar para o próximo ano.-----

----- Ainda sobre RSU, pediu novamente a palavra a *deputada municipal Ana Teresa Carvalho*, lembrando que também contribuiria para minimizar os custos a implementação de uma taxa diferenciadora positiva.-----

-----Referiu-se também ao facto de ter escalado a deposição de resíduos de demolição e construção por todo o concelho, o que no seu entender, para além da pandemia, também se deve à falta de receção no atual Ecocentro, porque o antigo Ecocentro mal ou bem ia recebendo lembrando que há obrigatoriedade legal para o efeito, sendo algo que depois sobra para as juntas de freguesias e também para toda a população por causa da poluição que causa se forem

depositados nas margens dos rios.-----

----- A Assembleia Municipal, ao abrigo da alínea d), do n.º 2, do artigo 77.º, da Lei n.º 73/2013, de 03/09, na sua atual redação, tomou conhecimento da Prestação de Contas Intercalares de 2022 da Câmara Municipal de Torres Vedras e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento. --

**2 - PROPOSTA N.º 32/CM/2022 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA 5.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO, DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS DE 2022:** -----

----- Presente ofício número 5069, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 15/09/2022 a remeter os documentos em título, de acordo com o deliberado, por unanimidade, pelo executivo, em sua reunião de 13/09/2022.-----

----- Usou da palavra a **presidente da Câmara** que, tomando por base a Informação n.º 25 da divisão financeira e que faz parte integrante do processo, explicou que a revisão em título se consubstancia, na criação, reforço e dotação de rubricas, tendo em atenção algumas necessidades que foram surgindo.-----

----- Não se registaram intervenções, tendo-se passado de imediato à votação.-----

----- Tendo presente a sua competência prevista na alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a 5.ª revisão ao orçamento e às grandes opções do plano, do Município de Torres Vedras de 2022.-----

**3 - PROPOSTA N.º 33/CM/2022 - APROVAÇÃO DA PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS E ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL ATÉ 1 DE JANEIRO DE 2023, NOS TERMOS DO DECRETO-LEI N.º 23/2022 DE 14/02 - 1.ª ALTERAÇÃO AO DECRETO-LEI N.º 55/2020 DE 12/08:**-----

----- Presente ofício número 5068, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 15/09/2022 a dar conhecimento que o Executivo em sua reunião de 13/09/2022, tendo por base o teor da informação DDS/AHAB/20/2022, da área de habitação, de 09/09/2022, que se faz parte integrante do processo, nomeadamente os considerandos constantes da mesma, deliberou, por unanimidade, informar a Assembleia Municipal que não pretende assumir, no dia 1 de outubro de 2022, as competências no domínio da ação social e, nessa sequência, propor a prorrogação do início do exercício das referidas competências para o dia 1 de janeiro de 2023, data em que todas as competências previstas no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12/08, e regulamentadas pelas Portarias n.º 63, 64, 65 e 66/2021, de 17/03, considerar-se-ão transferidas para os municípios, nos termos do Decreto-Lei n.º 23/2022, de 14/02.-----

----- No uso da palavra a **presidente da Câmara** lembrou que a Assembleia Municipal em 27 de

abril último, sob proposta do Executivo, por não estarem reunidas as condições necessárias, aprovou que a transferência de competências no domínio da ação social só deveria ocorrer em 1 de outos e fez uma breve explanação de toda a tramitação do processo em causa e que levou novamente ao pedido de prorrogação do início do exercício das referidas competências para o dia 1 de janeiro de 2023.-----

----Não se registaram intervenções, tendo o presidente da Assembleia colocado o assunto votação.-----

----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a prorrogação do início do exercício das competências no domínio da ação social para o dia 1 de janeiro de 2023, data em que todas as competências previstas no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12/08, e regulamentadas pelas Portarias n.º 63, 64, 65 e 66/2021, de 17/03, considerar-se-ão transferidas para os municípios, nos termos do Decreto-Lei n.º 23/2022, de 14/02.-----

#### **4 - PROPOSTA N.º 34/CM/2022 - AUTORIZAÇÃO DA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS DA DESPESA PLURIANUAL DESTINADA AO ALUGUER UM VEÍCULO (ELÉTRICO) LIGEIRO DE PASSAGEIRO PARA AFETAR AO GABINETE DA PRESIDÊNCIA - CONSULTA PRÉVIA:**-----

----Presente ofício número 5067, de 15/09/2022, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 15/09/2022 a dar conhecimento que o Executivo em sua reunião de 15/02/2022, deliberou, por unanimidade, remeter o processo em título, para efeitos de autorização da repartição de encargos, relativos ao aluguer de um veículo ligeiro de passageiros para afetar ao gabinete da presidência, uma vez que tendo por base consulta preliminar, efetuada ao abrigo do 35.º-A, do CCP, foi apurado o preço de € 43.721,44, acrescido de IVA e considerando o prazo de 48 meses é estimada a seguinte repartição de encargos: 2022 - € 1.980,06 (2 meses de aluguer + seguro + franquia); 2023 - € 10.630,36 (12 meses de aluguer + seguro + franquia), 2024 - €10.380,36 (12 meses de aluguer + seguro); 2025 - € 10.380,36 (12 meses de aluguer + seguro) e 2026 - €10.350,30 (10 meses de aluguer + seguro + estimativa km a mais).-----

----Sobre esta repartição de encargos a **presidente da Câmara** explicou que o município pretende substituir o veiculo atual que é híbrido, cujo contrato terminou e comprar um veículo elétrico com mais autonomia, deixando de usar combustíveis fósseis.-----

----Não se registaram intervenções passando-se de imediato à votação:-----

----Atenta a sua competência prevista no n.º 1, do art.º 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08/06, na sua atual redação, a Assembleia Municipal autorizou, por unanimidade a repartição de encargos, durante 48 meses para a despesa total de € 43.721,44, acrescido de IVA, da seguinte forma: 2022 - € 1.980,06 (2 meses de aluguer + seguro + franquia); 2023 - € 10.630,36 (12 meses de aluguer + seguro + franquia); 2024 - €10.380,36 (12 meses de aluguer + seguro); 2025 - € 10.380,36 (12 meses de aluguer + seguro); 2026 - €10.350,30 (10 meses de aluguer + seguro +

estimativa km a mais). -----

**5 - PROPOSTA N.º 21/AM/2022 - INFORMAÇÃO DAS COMISSÕES:**-----

-----O **Presidente da Mesa** informou que não seriam prestadas informações uma vez que não há avanços significativos, estando os trabalhos em fase de concretização. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**6 - PROPOSTA N.º 22/AM/2022 - APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DE CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:**---

-----Presente informação em título datada de 20/09/2022, reportada ao período entre 1/06/2022 e 31/08/2022 que a nível da situação financeira do município, dá nota do total de disponibilidade no valor de € 8.953.212,58 e € 691.633,03 de dívidas a fornecedores. -----

-----Para iniciar este ponto, pediu a palavra o *deputado municipal* **Francisco Corvelo**, que disse ter tido conhecimento que iria ser criada uma faixa de proteção das arribas desde a praia da Assenta até à do Navio, questionando a veracidade da informação, e a ser verdade, qual a razão de ser só até ao Navio e não até Porto Novo. -----

-----Continuou dizendo que verificou que recentemente se tem procedido à pintura de diversas passadeiras na cidade, contudo nas freguesias existem muitas que necessitam urgentemente de ser repintadas, chamando a atenção para uma que existe à entrada das Palhagueiras, numa lomba, que não está devidamente assinalada. -----

-----Também se referiu aos contentores do lixo, dando nota que os cidadãos, principalmente os mais idosos, têm dificuldade de levantar as tampas dos contentores que não têm pedaleira, questionando se está equacionada a sua substituição. -----

-----Por último indagou se a Câmara Municipal irá tomar alguma iniciativa para pressionar para a rápida colocação dos professores em falta nas escolas do concelho.-----

-----Debruçando-se sobre o documento em análise, ponto 1 – obras municipais, alínea d) preparação de peças para a elaboração do processo de contratação da empreitada e análise de proposta – Requalificação da Praça Machado Santos, o *deputado municipal* **João Bastos** alertou que na frente oposta à da Igreja de Santiago os edifícios estão degradados e em ruínas há muitos anos. Lembrou que em tempos o município disponibilizava para conhecimento à Assembleia Municipal as listagens dos imóveis degradados/devolutos ou em ruínas que estavam sujeitos ao agravamento do IMI e questionou se está a fazer algo para que sejam reabilitados e se não podem ter acesso às referidas listagens. -----

-----Concluiu dizendo que são duas questões que se interligam, pois não faz sentido recuperar a Praça Machado Santos e deixar aquela frente urbana degradada.-----

-----Relativamente à requalificação do Bairro Novo, cujo projeto está em revisão, e do qual já se fala há muito tempo, questionou qual a previsão para avançar.-----

-----O *deputado municipal* **Pedro Castelo** pegando na intervenção do colega do PCP sobre a necessidade de pintar as passadeiras, alertou que também as marcações dos espaços de estacionamento na cidade carecem de pintura. -----

-----Referiu ainda o mau estado do pavimento da Rua Conde Tarouca temendo os danos que o Inverno possa vir a causar nesta via.-----

-----Abordando a informação em apreço, Ponto 1- Obras Municipais alínea a) – Acompanhamento de projetos - disse que gostaria de ver nesta página um projeto de uma passagem pedonal entre o estádio Manuel Marques e os campos novos que foram construídos, porque faz falta, esperando que não demore muito, e questionou qual a reabilitação em mente para a Av. Teresa de Jesus Pereira, que tem o piso muito degradado e necessita de intervenção urgente. -----

-----O *presidente de junta da União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça*, **José Damas Antunes** aproveitou para agradecer a intervenção da Câmara Municipal no esforço que fez junto da tutela e do Agrupamento Vitor Melícias para abertura de mais uma sala no Jardim de Infância na Cabeça Gorda. -----

-----Abordando questões de saneamento lembrou que falta fazer a ligação do coletor em alta em Casalinho de Oliveiras, assim como a 2.ª fase no Casal das Giestas. Também relativamente ao Casal das Giestas deu nota que a junta que preside está a transportar alguns alunos do 2.º e 3.º ciclo que estão sem transporte.-----

-----Por último informou que a localidade de Campelos ainda vai ter festa, ou seja, ainda não acabaram, como referido por um colega no período antes da ordem do dia, mas não colocaram plásticos publicitários e reduziram na iluminação. -----

-----Na sequência das questões levantadas sobre mobilidade, concretamente passadeiras, iluminação e segurança por serem assuntos que já abordou na Comissão de Sustentabilidade a *deputada municipal* **Ana Teresa Carvalho** congratulou-se, pois significa que os colegas sentem que é um problema que pode ser melhorado. -----

-----Mais especificamente sobre a iluminação concorda que se deve gerir e maximizar, mas intensificar junto às passadeiras, sobretudo nas aldeias onde a iluminação é zero e muito díspar de local para local. Acrescentou que há outras formas de sinalizar as passadeiras em altura, usando, por exemplo, fitas amarelas e pretas ao lado do poste de iluminação.-----

-----Por último desafiou os presentes que contribuíssem para dar o exemplo e sugestões de melhoria, porque a segurança é um bem transversal a todos.-----

----- Com base no documento em análise o *deputado municipal Artur Narciso* começou por dizer que devem enaltecer os impactos positivos que as atividades têm e não se focarem nos custos. ---

----- Deste modo salientou que terminou recentemente em Santa Cruz uma época balnear de excelência, para a qual contribuiu terem tido condições climáticas muito boas e mar de qualidade, e onde participaram significativamente os agentes económicos privados locais assim como a Câmara Municipal que proporcionou de forma irrepreensível muitas atividades que permitiram ter turismo. Acrescentou que o número de visitas e de atendimentos de estrangeiros no Posto de Turismo foi superior ao de cidadãos portugueses, o que quer dizer que existe uma evolução positiva e estão a conquistar público estrangeiro. -----

----- Dessas atividades referenciou o Santa Cruz Ocean Spirit e a 15.ª edição do Static – Festival de Estátuas Vivas, que trouxeram muitas pessoas à localidade e encheram os largos. -----

----- Em relação ao ponto 3 da informação - Desporto e Atividade Física - salientou a participação de 6000 atletas nos vários eventos que foram realizados o que significa atividade económica e retorno do investimento, tendo em conta que uma parte destes atletas trouxeram as famílias que aproveitaram para fazer turismo desportivo, ou seja, conhecer a localidade e a região. -----

----- Em Torres Vedras também tiveram excelentes iniciativas, mais concretamente o Bang Awards – Festival Internacional de Animação - que se realizou nos dias 26 e 27 de agosto no Choupal, um magnifico evento, que também trouxe muitas pessoas à cidade, devendo prosseguir-se o investimento nestas áreas, porque a cultura e o desporto, trazem turismo e trazem impacto económico ao concelho de Torres Vedras. -----

----- Findas as intervenções e para prestar alguns esclarecimentos foi dada a palavra à **presidente da Câmara** que abordando as questões de mobilidade, mais concretamente a pinturas das passeadeiras, informou que este ano concentraram as intervenções na cidade com mais incidência nos espaços junto às escolas, totalizando 158 passeadeiras que acarretaram um custo de € 155.000,00 e está em curso um levantamento das necessidades fora da cidade. -----

----- Quanto à pintura das marcações dos estacionamento, informou que também está prevista uma empreitada para o efeito perto das escolas. -----

----- No tocante à faixa de proteção das arribas, informou que não é da competência da Câmara Municipal, pois não tem interferência na marcação das faixas que deriva do Plano de Ordenamento da Orla Costeira. -----

----- Sobre os contentores esclareceu que não estão a equacionar fazer alterações nos equipamentos com vista a colocar pedais, até porque os que possuíam esse mecanismo estragavam-se com muita facilidade, mas estão a equacionar nalguns locais colocar moloks. -----

----- Relativamente à requalificação do Bairro Novo, concordou que é uma urgência que tem sido

adiada, mas que envolve um valor profundamente significativo, e como a primeira intervenção será dos SMAS, está a ser elaborado um orçamento faseado porque a obra será feita sem recurso a programa de financiamento.-----

----- Esclareceu ainda que uma passagem pedonal entre o SCUT e os campos novos está prevista no projeto, mas não garante que seja construída no próximo ano. Também pretendem incluir a Rua Cândido dos Reis, desde do campo do SCUT até ao aqueduto num próximo quadro comunitário de apoio para requalificação urbana. -----

----- No que concerne à Rua Teresa de Jesus Pereira informou que já existiram várias ideias, mas nenhuma teve acolhimento e ainda não existe um projeto concluído, em parte porque se trata de uma zona muito sensível para se fazer transformações, até porque continua a ter passagem de autocarros que dificulta as opções em termos de estacionamento, peões e circulação com uma só via, e faz com que sujam dúvidas de como operacionalizar a requalificação. -----

----- Em resposta às questões de saneamento tomou nota para colocar aos SMAS.-----

----- Concordou com o que foi dito pelo deputado no que se refere a Santa Cruz, pois este ano tiveram um Verão excelente para a zona costeira com ajuda significativa em termos climáticos, que se repercutiu no turismo e em todas as atividades que realizaram, quer no litoral quer nas aldeias do concelho. -----

----- Sobre o desporto, lembrou que dentro dos 6000 atletas que participaram, muitos são crianças e jovens, relevando que no que se refere ao Ocean Spirit têm apostado em provas como o Eurosurf Júnior precisamente porque com os participantes vêm as famílias. Esta é uma visão que prosseguem em termos económicos e de coesão familiar que tem tido retorno. -----

----- Antes de dar por terminado este ponto o **Presidente da Mesa** lembrou que no dia 11 de novembro haverá a sessão solene de celebração do Feriado Municipal de Torres Vedras, para o qual serão convidados. -----

----- Em complemento a **presidente da Câmara**, informou que em breve será disponibilizado o programa das festas, este ano intituladas Festas de Torres Vedras, que terá algumas modificações e melhorias em relação às Festas da Cidade e incluirá as celebrações dos 600 anos da morte de S. Gonçalo.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**INFORMAÇÃO SOBRE COMPETÊNCIAS DELEGADAS:**-----

**6.1 - PROPOSTA N.º 23/AM/2022 - TOMADA DE CONHECIMENTO DE CEDÊNCIAS DE PARCELAS DE TERRENO PARA AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO (AUTORIZAÇÃO GENÉRICA DA AM DE 30/11/2021):**-----

-----Na sequência da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal, presente informação sobre as cedências de parcelas aceites pela Câmara Municipal: -----

-----Ofício número 3615 de 23/06/2022 – deliberação de 5/07/2022:-----

----- 1 – Processo ED/283/2021 - Requerimento ED/3706/2021 – Maria de Fátima Carvalho da Costa Fiúza - parcela de terreno, situada em Rua do Campo da Bola, n.º 52-A, Sendieira, Freguesia de Freiria, com a área de 51,00m<sup>2</sup> destinada a requalificação da via pública, inscrito na matriz predial urbana sob o n.º 2590, da Freguesia de Freiria, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras, sob o n.º 1982, da mesma freguesia, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total € 260,00. -----

-----2 – Processo OM/3/2021 - Requerimento OM/1527/2021 – União de Freguesias de Maxial e Monte Redondo - 3 parcelas de terreno, situadas em Maxial, União de Freguesias de Maxial e Monte Redondo, abaixo elencadas: -----

-----Do Prédio Urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 3954 da freguesia do Maxial (extinta) e inscrito na respetiva matriz sob o artigo nº 2823 da União das Freguesias de Maxial e Monte Redondo serão retirados 91,00m<sup>2</sup>, destinados à execução de parte do arruamento correspondente à Fase 1, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total de € 455,00, arredondado nos termos CIMI, para € 460,00. -----

-----Do Prédio Rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 3952 da freguesia de Maxial (extinta) e inscrito na respetiva matriz sob o artigo n.º 23 da secção “BB” da União das Freguesias do Maxial e Monte Redondo serão retirados 2.219,20m<sup>2</sup>, destinados à execução de parte do arruamento correspondente à Fase 1, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total de € 11.096,00, arredondado nos termos do CIMI, para € 11.100,00 -----

-----Do Prédio Rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 3750 da Freguesia do Maxial (extinta) e inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo nº 25 secção “BB” da União das Freguesias do Maxial e Monte Redondo serão retirados 330,55m<sup>2</sup> destinados à execução de parte do arruamento correspondente à Fase 1, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total de € 1.652,75, arredondado nos termos do CIMI, para € 1.660,00. -----

-----3 - Processo de obras ED/640/2021 – Requerimento ED/8027/2021 – José António da Conceição Fortunato – parcela de terreno, situada na Rua dos Crispins – Póvoa de Além – União de Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, com a área de 89,55m<sup>2</sup> que serão retirados da parte rústica, do prédio misto, omissa a parte rústica da matriz e a parte urbana inscrita sob o artigo 4477, da Freguesia de A-dos-Cunhados e descrito na Conservatória do Registo Predial de

Torres Vedras com o n.º 6183, da citada freguesia, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m2, o que perfaz um valor total de € 449,75, valor este arredondado para € 450,00, nos termos do ponto 2 do art.º 38.º do CIMI. -----

----- Ofício número 4160 de 29/07/2022 – deliberação de 26/07/2022: -----

----- 1 - Processo CT/806/2021 - Requerimento CT/6342/2021 – Joana dos Reis Canas Flores - parcela de terreno, situada em Casal das Figueiras Velhas, União de Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, com a área de 678,00m<sup>2</sup> destinada a requalificação da via pública, inscrito na matriz predial rústica sob o n.º 82, secção “DDD”, da União de Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras, sob o n.º 408, da freguesia de A-dos-Cunhados (extinta), à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m2, o que perfaz um valor total € 3.390,00, arredondado nos termos do CIMI, para € 3.400,00.-----

----- 2 - Processo ED/183/2021 - Requerimento ED/5512/2022 – Celestino Francisco Constantino, parcela de terreno, situada na Rua D. Dinis, 80, Casalinhos de Alfaiata, freguesia de Silveira, para requalificação da via pública, com a área de 23,00m<sup>2</sup> que serão retirados do prédio inscrito na matriz rústica com o n.º 23, secção “J”, da freguesia de Silveira e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras com o n.º 6220, da citada freguesia, à qual foi atribuído um custo unitário de €5,00, o que perfaz um valor total de €120,00. -----

----- 3 - Processo CT/765/2022 – Requerimento CT/5807/2022 – Maria Teresa dos Santos Crisóstomo - parcela de terreno, situada em Casal D’Além, União das Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, com a área de 1.087,00m<sup>2</sup> para benefício da via pública, a retirar da parte rústica do prédio misto, com a área de 2.275m<sup>2</sup>, inscrito na matriz predial rústica com o n.º 23, secção “U”, da União das Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras, sob o n.º 3669, da freguesia de A-dos-Cunhados, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m2, o que perfaz um valor total € 5.435,00, arredondado nos termos do CIMI para € 5.440,00. -----

4 - Processo ED/2021/373 – Requerimento ED/2022/4554 – Sérgio Alexandre Ferreira Félix parcela de terreno situada sita em Quinta da Piedade, na União das Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, com a área 22,50m<sup>2</sup> para requalificação da via pública, a retirar do prédio, urbano inscrito na matriz com o art.º 1827 da União das Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras, sob o n.º 677, da freguesia de A-dos-Cunhados, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m2, o que perfaz um valor total € 112,50, arredondado nos do CIMI, para € 120,00.-----

----- 5 - Processo ED/8768/1969 – Requerimento ED/3173/2022 – Ana Cristina Franco Marques – parcela de terreno, situada em Rua da bela Vista, 18, Póvoa de Penafirme, União de Freguesias

de A-dos-Cunhados e Maceira, com a área de 13,50m<sup>2</sup>, para requalificação da via pública, que serão retirados do prédio Urbano inscrito na matriz com o n.º 4245, da União das Freguesias de A dos Cunhados e Maceira, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras com o n.º 4628, da freguesia de A dos Cunhados à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup> o que perfaz um valor total de € 70,00. -----

-----6 - Processo ED/149/2019 – Requerimento ED/4777/2022 – Joaquim Fernando da Silva Lopes – parcela de terreno, situada em Rua Francisco Martins, Bairro do Inocência, freguesia de Santa Maria, S. Pedro e Matacães, com a área de 77m<sup>2</sup>, que serão retirados do prédio inscrito na matriz sob o artigo 52.º, secção “S”, da Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras com o n.º 2339, da freguesia Torres Vedras (S. pedro e Santiago), para requalificação da via pública e à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total de € 385,00, arredondado nos termos do CIMI, para € 390,00.-----

-----7 - Processo ED/766/2021 – Requerimento ED/9826/2021 – Maria Leonor Rebelo Conceição Silva, parcela de terreno situada em Rua da Barrada, Aldeia de Cima, freguesia de Santa Maria, S. pedro e Matacães, com a área de 154,23m<sup>2</sup>, para requalificação da via pública, que serão retirados do prédio rústico inscrito na matriz sob o art.º 49.º, secção “2F”, da Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras com o n.º 869, da freguesia de Matacães, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total de € 771,15, arredondado nos termos do CIMI, para € 780,00.-----

-----8 - Processo ED/72/2022 – Requerimento ED/1086/2022 – João André Tavares Manaças, parcela de terreno situada em Travessa do Arneiro, Escravilheira, freguesia de S. Pedro da Cadeira, com a área de 102,20m<sup>2</sup>, que serão retirados do prédio inscrito na matriz sob o artigo 89.º, secção “U”, da Freguesia de S. Pedro da Cadeira, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras com o n.º 2560, da citada freguesia, para requalificação da via pública e à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total de € 511,00, arredondado nos termos do CIMI, para € 520,00. -----

-----9 - Processo ED/83/2022 – Requerimento ED/1208/2022 – Noel Matias Santa Cruz, parcela de terreno situada na Rua Principal, 21, Boavista, União de freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, com a área de 29,00 m<sup>2</sup>, para requalificação da via pública, que serão retirados do prédio urbano inscrito na matriz com o n.º 1270, da União das Freguesias de A dos Cunhados e Maceira, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras com o n.º 7214, da freguesia de A-dos-Cunhados (extinta) á qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total de €150,00. -----

----- 10 - Processo ED/126/2022 – Requerimento ED/1683/2022 – Maria Luísa Melo Batista Marques, parcela de terreno situada na Rua da Capela,35, Sarge, freguesia de Santa Maria, S. Pedro e Matacães, com a área de 12,90m<sup>2</sup>, que serão retirados do prédio urbano inscrito na matriz sob o n.º 4831, da freguesia de Santa Maria, S. Pedro e Matacães, e descrito na matriz sob o art.º 5462, da freguesia de Torres Vedras (S. Pedro e Santiago) à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total de € 64,75 €, arredondado nos termos do CIMI, para € 65,00. -----

----- 11 - Processo ED/299/2022 – Requerimento ED/4338/2022 – Octávia Filipa Duarte Ferreira, parcela de terreno situada na Rua dos Gigantes, Boavista, freguesia de Silveira com a área de 163,40m<sup>2</sup>, para requalificação da via pública, que serão retirados do prédio Urbano inscrito na matriz com o n.º 9484, da freguesia de Silveira, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras com o n.º 8427, da citada freguesia de Silveira, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup> o que perfaz um valor total de € 820,00.-----

----- 12 - Processo ED/397/2022 – Requerimento ED/5619/2022 – João Luís Santos Silva, parcela de terreno situada no Casal das Gásteas, Valongo, freguesia de Silveira, com a área de 75,00m<sup>2</sup> para requalificação da via pública, que será retirada do prédio rústico inscrito na matriz sob o art.º 250, secção L (parte) da Freguesia de Silveira, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 7800, da mesma freguesia. Para efeitos de atribuição de valor patrimonial à parcela de terreno acima descrita, considera-se um custo unitário de €5,00, o que perfaz um valor total de € 375,00, arredondado nos termos do CIMI para € 380.00. -----

-----Ofício número 4641 de 02/09/2022 - deliberação de 30/08/2022:-----

----- 1 – Processo CT/791/2022 - Requerimento CT/6020/2022 – Vítor Miguel Jesus Gomes - parcela de terreno, situada na Rua do Casal Novo N.º 6, Casas Novas, Freguesia de Ponte do Rol, com a área de 483,30m<sup>2</sup> destinada a requalificação da via pública, inscrito na matriz sob o n.º 2241, da Freguesia de Ponte do Rol, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras, sob o n.º 1607, da citada freguesia, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total € 2.416,50, arredondado nos termos CIMI, para € 2.420,00.-----

-----2 – Processo CT/1031/2020 - Requerimento: CT/8001/2020 - Maria Otilia Paulo Henriques – parcela de terreno situada no Casal do Pinheiro Manso, União de Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, com a área de 1.710,00m<sup>2</sup>, destinados a via pública, a retirar do prédio inscrito na matriz sob o art.º 15 Rústico da secção FF da União das freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras com o n.º 3731, da Freguesia de A-dos-Cunhados, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total € 8.550,00. -----

- 3 – Processo CT/742/2022 - Requerimento CT/5616/2022 – Herança de António Miranda – parcela de terreno, situada em Casal das Gásteas, Freguesia da Silveira, com a área de 259,10m<sup>2</sup>, destinados a via pública, a retirar da parte rústica do prédio misto inscrito na matriz predial rústica sob o art.º n.º 253 da secção “L” e na matriz predial urbana n.º 551 (parte) da freguesia da Silveira e descrito na conservatória do registo predial de Torres Vedras sob o n.º 7104 da mesma freguesia, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total € 1.295,50, arredondado para € 1.300,00, nos termos do ponto 2 do art.º 38.º do CIMI. -
- 4 – Processo CT/628/2022 - Requerimento CT/4858/2022 - Maria Luisa Antunes Neto – parcelas de terreno, situadas na Rua dos Amaros, n.º 5 em Campelos, União das freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça, com a área de 606,00m<sup>2</sup>, a retirar do prédio urbano inscrito na matriz urbana sob o art.º 2675 - P da União das freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras, sob o n.º 3575 da Freguesia de Campelos para benefício da via pública, distribuídos pelas seguintes parcelas:-----
- Parcela 1 com a área de 212,00m<sup>2</sup> para a Rua dos Amaros, e -----
- Parcela 2 com a área de 394,00m<sup>2</sup> para a Rua da Esperança. -----
- Para efeitos de atribuição de valor às parcelas de terreno acima descritas, considera-se um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total de € 3.030,00. -----
- 5 - Processo ED/855/2021 - Requerimento ED/11039/2021 - Gil Eduardo Gomes Rodrigues – parcela de terreno com a área de 8,85m<sup>2</sup>, destinada à requalificação da via pública, situada na Rua Várzea de São Pedro, que será retirada do prédio inscrito na matriz sob o art.º 3176 da Freguesia de São Pedro da Cadeira e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras com o n.º 247, da referida freguesia, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total de € 44,25, arredondado para € 50,00, nos termos do CIMI. -----
- 6 - Processo de obras ED/136/2022 - ED/1809/2022 - Rodrigo André Faria Galhardo Fagundes da Silva - parcela de terreno com a área de 74,85m<sup>2</sup> para requalificação da via pública, situada na Rua dos Caçadores, Boavista, a retirar do prédio rústico inscrito na matriz sob o art.º 37, secção “T”, da União de Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras com o n.º 3461, da freguesia de A-dos-Cunhados, à qual foi atribuído o custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total de € 374,25, arredondado para € 380,00, nos termos do ponto 2, do art.º 38.º, do CIMI.-----
- 7 - Processo de obras ED/34/2022 - Requerimento ED/585/2022 - Valdemar Simões Cardoso – parcela de terreno com a área de 28,00m<sup>2</sup>, situada na Rua da Fonte, 11, Casal da Serpigeira, para requalificação da via pública, a retirar do prédio rústico inscrito na matriz sob o art.º 9.º, da secção FF (parte), da Freguesia de Ventosa e descrito na Conservatória do Registo Predial de

Torres Vedras com o n.º 5427, da mesma freguesia, à qual foi atribuído o custo unitário de € 5,00/m2, o que perfaz um valor total de € 140,00. -----

-----8 - Processo de obras ED/64/2022 - Requerimento ED/954/2022 - Valentekilibrio - Construções Unipessoal, Lda. - parcela de terreno com a área de 145,76m2, situada na Rua Principal, Bececarias, para requalificação da via pública, a retirar do prédio rústico inscrito na matriz sob o art.º 40, Secção D, da Freguesia de São Pedro da Cadeira, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras com o n.º 2087, da referida freguesia, à qual foi atribuído o custo unitário de € 5,00/m2, o que perfaz um valor total de € 728,80 arredondado para € 730,00, nos termos do ponto 2, do art.º 38.º, do CIMI. -----

9 - Processo de obras ED/247/2022 - Requerimento ED/3591/2022 - Carlos Eugénio das Neves Gomes - parcela de terreno com a área de 49,50m2, situada em Rua da Serra, Casal Moutelas, para requalificação da via pública, a retirar da parte rústica do prédio misto inscrito na matriz a parte rustica com o art.º 45 da secção GG, e a parte urbana com os art.º 2298 e art.º 2935, da freguesia da Ventosa e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras com o n.º 3364, da Freguesia de Ventosa, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m2, o que perfaz um valor total de € 247,50, arredondado para € 250,00, nos termos do do CIMI. -----

-----10 - Processo de obras ED/899/2021 - Requerimento ED/11512/2021 - Grigore Railean - parcela de terreno com a área de 79,28m2 para requalificação da via pública, situada na Rua Principal, Aldeia Nova, a retirar do prédio urbano inscrito na matriz sob o art.º 9539, da Freguesia de Santa Maria São Pedro e Matacães e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras com o n.º 1842 da Freguesia Torres Vedras (S. Maria do Castelo S. Miguel) à qual foi atribuído o valor unitário de € 5,00/m2, o que perfaz o total de € 396,40, arredondado para € 400,00, nos termos do ponto 2, do art.º 38.º, do CIMI. -----

-----11 - Processo de obras ED/833/2021 - Requerimento ED/10743/2021 - Sérgio Manuel Oliveira Antunes - parcela de terreno com a área de 22,00m2 ao domínio público, situada na Rua Heitor Bernardes Botado, 67, 69, 71, 73, Turcifal, a retirar do prédio urbano inscrito na matriz sob o art.º 3460, da Freguesia de Turcifal, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras, sob o n.º 4034, da mesma freguesia, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m2, o que perfaz um valor total de € 110,00.-----

-----12 - Processo de obras ED/212/2022 - Requerimento ED/3040/2022 - Mário Celso Vitória Santos - parcela de terreno com a área de 118,45 m2, situada na Rua da Dionísia, Freixofeira, a retirar do prédio urbano inscrito na matriz sob o art.º 3226 da Freguesia de Turcifal e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras com o n.º 3177, da referida freguesia, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m2, o que perfaz um valor total € 592,25, arredondado

nos termos do CIMI para € 600,00.-----

----- 13 - Processo de obras ED/232/2022 – Requerimento ED/3372/2022 - Nuno Miguel da Silva Antunes - parcela de terreno com a área de 111,00m<sup>2</sup>, para requalificação da via pública, situada na Rua do Vicente, em Silveira, a retirar do prédio rústico inscrito na matriz sob o art.º 153.º da secção M, da Freguesia de Silveira, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras com o n.º 5479, da mesma freguesia, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total de € 555,00, arredondado para € 560,00, nos termos do CIMI.-----

----- 14 - Processo de obras OP/117/2016 – Requerimento OP/2244/2022 - José Alexandre Rodrigues Lourenço - parcela de terreno com a área de 69,50m<sup>2</sup>, para requalificação da via pública, situada na Rua Direita, Poços, a retirar do prédio rústico omissa na matriz e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras com o n.º 1662, da Freguesia de Freiria, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total de € 347,50, arredondado para € 350,00, nos termos dos termos do ponto 2, do art.º 38.º, do CIMI.-----

----- 15 - Processo de obras ED/464/2022 – Requerimento ED/6789/2022 – Catarina Rodrigues da Silva - parcela com a área de 24,00m<sup>2</sup> para requalificação da via pública, situada na Rua Casais do Aleixo, Bairro Vila Morena, a retirar do prédio urbano inscrito na matriz sob o art.º 10121, secção “P”, da Freguesia de Santa Maria S. Pedro e Matacães, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 8781, da Freguesia S. Pedro e Santiago) à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total de € 120,00.-----

----- 16 - Processo de obras ED/850/2021 – Requerimento ED/10955/2021 – Janne Aagaard Jensen - área de 88,61 m<sup>2</sup>, para requalificação da via, situada em Casais de Santo António, Folgorosa, que serão retirados do prédio urbano inscrito na matriz sob o art.º 1867, da União das Freguesias de Maxial e Monte Redondo, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 29 freguesia do Maxial, à qual foi atribuído um custo unitário de € 5,00/m<sup>2</sup>, o que perfaz um valor total de € 443,05, arredondado nos termos do CIMI, para € 450,00. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

## **6.2 - PROPOSTA N.º 24/AM/2022 - TOMADA DE CONHECIMENTO DE APOIOS A FREGUESIAS (AUTORIZAÇÃO GENÉRICA DA AM DE 30/11/2021):**-----

----- Na sequência da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal, presente informação sobre apoios a atribuir às freguesias:-----

----- Ofício número 3615 de 23/06/2022 – deliberação de 21/06/2022. -----

----- Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães: -----

----- Reabilitação do Largo da Oliveira em Matacães — apoio de € 10.000,00 - trabalhos efetuados de limpeza de terreno, preparação de base, execução de coletores pluviais, colocação de lancil e de passeio, colocação de piso e aquisição de mobiliário urbano.-----

----- Reabilitação dos Lavadouros da Fonte Grada e do seu espaço exterior - apoio de € 20.000,00 trabalhos de demolições nos antigos Lavadouros, desaterros, preparação de base, execução de coletores pluviais, execução de novos ramais de água e de saneamento, colocação de lancil e de passeio, colocação de piso e colocação de cobertura nos Lavadouros.

----- Requalificação das Instalações da Sede da Junta de Freguesia - apoio de € 30.000,00 - trabalhos referentes a substituição de vãos, eliminação de gabinetes existentes, criação de novos gabinetes, instalação de nova instalação elétrica e de rede, instalação de sistema de AVAC, melhoria das acessibilidades ao local e da eficiência energética do edifício.-----

----- Ofício número 3829 de 07/07/2022 – deliberação de 5/07/2022:-----

----- Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões.-----

----- € 900,00 - Apoio âmbito da participação e contribuição na semana do Brincar.-----

----- Ofício número 4159 de 29/07/2022 – deliberação de 26/07/2022:-----

----- União das Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça - Apoio financeiro para o serviço de psicologia nas Escolas (€5.000,00) e apoio financeiro para aquisição de viatura ligeira de caixa aberta para dar resposta às necessidades da Junta de Freguesia (€ 7000,00) – € 12.000,00;-----

----- Freguesia de São Pedro da Cadeira - Apoio financeiro para manutenção de caminhos vicinais (material e máquinas) - € 8.000,00;-----

----- Freguesia de Ramalhal - Apoio financeiro para aquisição de tintas para intervenção de recuperação e manutenção do coreto do Ramalhal - € 2.000,00;-----

----- Freguesia de Silveira - Apoio financeiro para aquisição de materiais necessários à realização de intervenções de melhoria das condições de acessibilidade na freguesia (€ 20.000,00), apoio financeiro para o serviço de psicologia nas Escolas (€ 5.000,00) - € 25.000,00;-----

----- União das Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira - Apoio financeiro para aquisição de equipamentos considerados essenciais para o tratamento da água da piscina de A dos Cunhados, para garantia de qualidade e conseqüentemente para a saúde dos utilizadores - € 20.000,00.-----

----- Ofício número 4642 de 2/09/2022 – deliberação de 30/08/2022:-----

----- União das Freguesias de Carvoeira e Carmões:-----

----- Serviço de Psicologia nas Escolas - € 5.000,00-----

----- Manutenção de caminhos vicinais - € 5,000,00-----

----- Freguesia de Ponte do Rol - Apoio financeiro para construção de muro de contenção de terras na localidade de Gibraltar, e arranjos envolventes (2ª tranche) - € 10.500,00-----

----- União das Freguesias de Maxial e Monte Redondo - Apoio financeiro para aquisição de máquina retroescavadora - € 10.000,00-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**7 - PROPOSTA N.º 25/AM/2022 - VOTOS, MOÇÕES E RECOMENDAÇÕES:**-----

----- O presidente da Mesa informou que apenas tinham recebido um voto de congratulação, que se transcreve na íntegra:-----

----- “Desde a anunciada intenção da IP de proceder a uma série de obras integradas na modernização em curso da linha do Oeste, entre as quais a construção de uma subestação de tração, à revelia da população de Runa, contra o seu próprio interesse e até mesmo em prejuízo da mesma, que a população de Runa usando dos seus legítimos direitos democráticos contestou tais decisões propondo alternativas e alterações às projetadas obras;-----

----- Em causa estavam as localizações da subestação de tração, o apeadeiro e a construção de uma passagem aérea;-----

----- A contestação da população de Runa assumiu diversas formas de entre as quais se destaca a manifestação junto desta Assembleia Municipal no passado dia 23 de fevereiro;-----

----- Todas estas ações sempre tiveram por objetivo que a população fosse ouvida e que fossem consideradas as propostas e alternativas apresentadas pela população;-----

----- Tanto quanto sabemos a luta da população de Runa acabou por obter vencimento junto da IP, acabando esta por aceitar as propostas da população;-----

----- Mesmo sabendo-se que a sua concretização dependa de parecer favorável da APA, não é possível deixarmos de nos congratular com esta vitória da população de Runa, que simultaneamente é também uma vitória da democracia e dos direitos de participação dos cidadãos nas decisões que lhe dizem respeito;-----

----- Assim sendo, A Assembleia Municipal de Torres Vedras manifesta o seu apreço à população de Runa pela forma como conduziram esta sua luta, congratulando-se com o culminar vitorioso desta e que se traduz na aceitação das suas reivindicações e propostas por parte da IP, esperando que a sua concretização seja uma realidade a breve trecho.-----

----- Torres Vedras, 26 de setembro de 2022.-----

----- O deputado municipal do PCP - Francisco Corvelo.”-----

----- Após uma breve nota introdutória do seu autor, uma vez que o texto se justifica a si próprio, foi devolvida a palavra ao plenário para se pronunciar.-----

----- O *deputado municipal Rui Prudêncio* quis deixar bem vincada que esta luta dos runenses foi secundada quer pela Câmara Municipal quer pela Assembleia Municipal que fez sempre todos os esforços para que estas soluções fossem aceites e se alguém está de parabéns, todos estão de

parabéns, Runa e todo o concelho.-----

-----O *deputado municipal Luis Carlos Lopes* disse ser obvio que as pretensões dos runenses fazem sentido e todos querem a sua concretização.-----

-----O *deputado municipal Pedro Castelo* disse que o CDS se revê no voto e nada tinha a opor, mas alertou que as obras ainda não começaram, não há data e já se houve falar de mudança de posições contratuais entre empreiteiros que levará ao arrastar da situação. Também não sabe como é que as obras vão ficar concluídas a tempo de a IP poder aproveitar todas as verbas da União Europeia, mas espera que não haja retrocessos nem mais histórias e que possam dar o assunto por encerrado.-----

-----Reforçou não estar assim tão tranquilo e espera estar enganado.-----

-----Não se registaram mais intervenções passando-se de imediato à votação:-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o voto em título e desse modo manifestar apreço à população de Runa pela forma como conduziram esta sua luta, congratulando-se com o culminar vitorioso desta e que se traduz na aceitação das suas reivindicações e propostas por parte da Infraestruturas de Portugal S.A., esperando que a sua concretização seja uma realidade a breve trecho.-----

**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:**-----

-----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, José Manuel Correia, a aprovação da minuta da ata da sessão, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

**ENCERRAMENTO:**-----

-----Pelas 23h35m, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de elaborada pelo núcleo de apoio, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----

---

---

---